

AUDIENCIA PUBLICA

## **FURTO A CAIXAS ELETRONICOS COM EMPREGO DE EXPLOSIVOS E ARMAS LONGAS**

### RESUMO

Os trabalhos foram iniciados com a apresentação de um vídeo de diversos canais da mídia televisiva, que mostraram as ações de bandidos no furto a caixas eletrônicos em diversos locais da capital e outros municípios.

Após a apresentação desse material, o Presidente da mesa, o Deputado Coronel Camilo, passou a palavra ao Deputado Welson Gasparini, o qual enalteceu a participação do Cel. Camilo pela sua manifesta e eficiente colaboração junto a citada comissão, comunicando que as pesquisas atuais indicam que a questão da violência hoje, se encontra em primeiro lugar e que já supera a saúde e a educação. Salieta que essas audiências têm por escopo encontrar ações para combater a criminalidade na capital. Encerrou agradecendo a presença de todos.

Em seguida foi apresentado o Deputado Coronel Telhada, que no primeiro momento teceu comentários sobre a quantidade de policiais abatidos no exercício de suas funções, bem como os que se encontram em estado vegetativo em consequência de suas atividades. Arguiu o Coronel Camilo para questiona-lo sobre as vantagens dos bancos em deixar esses caixas eletrônicos abertos durante toda a noite. Alega que tal fato somente causa prejuízo aos comércios em que esses equipamentos estão lotados e por qual motivo não se limitam a operar até às 18:00 horas. Pergunta também se o dinheiro gasto para manutenção desses equipamentos são compensatórios, haja vista que muitas vidas são perdidas no combate a esse tipo de crime. Alegou que existem problemas maiores na segurança pública no Estado de São Paulo e que devem ser combatidos com maior efetividade. Agradeceu a todos os presentes e encerrou seu pronunciamento.

Tomou a palavra o Diretor de Negócios e Operações da FEBRABAN, Leandro Vilain, enaltecendo o Deputado Coronel Camilo pela oportunidade e dizendo que zelar pela integridade das pessoas é a prioridade dos bancos; e que as principais frentes tem atuado em parceria com as Policias Civil, Militar, Federal e também com o Poder Judiciário, no combate a criminalidade, propondo novos padrões de proteção aos trabalhos desenvolvidos na comissão de segurança bancaria na FEBRABAN, da qual participam representantes das principais instituições financeiras do país, onde se reúnem mensalmente. Relatou que em São Jose do Rio Preto teve uma recente experiência de fecharem os caixas eletrônicos às 18:00 horas e

receberam uma liminar mandando abri-los por 24 horas. Contam com 68.000 homens na vigilância bancaria, no ano 2.000 os bancos gastaram três bilhões em segurança física bancaria, triplicando esse valor em 2.014 e esse ano devem também investir 9 bilhões.

O Deputado Coronel Camilo disse que é contra o enfrentamento e a favor da inteligência para evitar crimes, colocando a Frente Parlamentar de Segurança a disposição para ajudar a encontrar soluções que os especialistas têm e não conseguem por em pratica.

O delegado da Delegacia de Repressão e Roubos a Bancos do DEIC, Dr. Fabio Pinheiro Lopes, saudou todos os parlamentares e presentes, dizendo estar a três anos na função e informando que o inicio de explosões a caixas eletrônicos foi em Sumaré, interior de São Paulo, e que depois espalhou-se por todo o país, dizendo que uma solução para se evitar o roubo, seria colocar menos dinheiro nos caixas eletrônicos, pois quando foram fechados, os bandidos começaram a explodir os cofres dos bancos. A Policia Civil esta com problemas de falta de homens e que está difícil combater esse tipo de crime. Tem tido trocas de informações muito boas com a Policia Militar, que pede para os bancos se aprimorarem na área de segurança, onde eles os ouvem sempre. Pede ajuda para interferirem junto ao governo, para terem mais gente. As quadrilhas que se tem hoje, em São Paulo, são de aventureiros; os especialistas foram extirpados ou estão presos. Informa também que o problema é mais abrangente, pois se não mudarem a legislação o problema vai continuar, a pena de roubo é curta e que devido á crise onde se tem dinheiro fácil e rápido, é no roubo de caixas eletrônicos, e termina dizendo que precisa de uma melhor ajuda da Corregedoria da Policia Militar com policiais envolvidos no roubo dos caixas eletrônicos.

O Coordenador Operacional da PM, Coronel Gilberto Tardochi, saudou a mesa e disse estar muito honrado em fazer parte dessa audiência, dizendo que a Policia Militar esta trabalhando em conjunto com a Policia Civil e a FEBRABAN. Hoje a Policia trabalha muito com tecnologia e a FEBRABAN colaborou informando onde estão instalados os caixas eletrônicos e nesse sentido até de proteção ao policial. A policia alimentou seus sistemas gerando mapa de localidade nos GPS ou Tablets das viaturas e hoje existe a iluminação onde estão os caixas eletrônicos. Informou que de Janeiro á Agosto de 2014 tiveram 43 eventos com 121 detidos e 1 fuzil apreendido, e no mesmo período deste ano, tiveram 51 eventos com 112 detidos e 7 fuzis apreendidos; destacando que subiu a incidência desse tipo de arma que está sendo utilizada especificamente no roubo de caixas eletrônicos.

O Pesquisador e Sociólogo, Dr. Tulio Kahn, agradeceu pelo convite e iniciou dizendo que isso de explodir caixas eletrônicos para pegar dinheiro é uma criatividade brasileira, e citou quatro conceitos para serem aplicados (1) CPTED como prevenção criminal através do design ambiental, usando a arquitetura e o design para ajudar a diminuir a criminalidade. (2) Target Harder, tornar o alvo mais difícil. (3) Espaços semi-públicos, como tem que ser o caixa



eletrônico, a cor, o vidro, etc... a regulamentação do espaço semi-público. (4) Migração, efeito displacement , uma modalidade de crime, de local, “modus operandi”.

O ex Secretario Nacional de Segurança Pública, Coronel Jose Vicente, agradece o convite, saudou os membros da mesa e presentes e iniciou dizendo que a pouco mais de 1.500 anos um grego inventou o cadeado que de alguma maneira inibe o acesso a uma sala ou local e até mesmo uma caixa, uma mala, evidentemente que ele pode ser arrombado, mas ele tem uma função importante. O crime de explodir caixas eletrônicos existe porque é fácil, não se tem controle sobre os explosivos, as dinamites, não temos fiscalização dos depósitos, da construção civil. Por causa da facilidade os bandidos buscam os explosivos, as dinamites, formam grupos. Uma solução (sugeri) seria um reforço bocal nos caixas eletrônicos, onde hoje se demora de 2 a 3 minutos com golpes de talhadeiras ou pé de cabra para se alargar e colocar o explosivo no caixa eletrônico (onde saem as notas) e com esse reforço demorariam em torno de 30 minutos, o que dificultaria a ação dos bandidos.